

**PLASTIFICADOS PELO SISTEMA:  
IMPACTO DOS PLÁSTICOS COLORIDOS E A BUSCA PELO CONSUMO  
SUSTENTÁVEL  
ODS 12**

Beatriz Chiara Monteiro Constantino (ETEC João Gomes de Araújo)  
Laurent de Oliveira Amaral (ETEC João Gomes de Araújo)  
Maria Eduarda Coelho Pereira Caldas (ETEC João Gomes de Araújo)  
Maria Luiza Marques Landim (ETEC João Gomes de Araújo)  
Sophia Chung Marques (ETEC João Gomes de Araújo)  
Ricieri Ramos dos Santos (ETEC João Gomes de Araújo)  
Isaura Maria dos Santos Fortes (ETEC João Gomes de Araújo)

O presente estudo aborda a problemática ambiental gerada pelo uso de plásticos coloridos, considerando o Projeto de Lei nº 508/25, que propõe a proibição de sua fabricação. A discussão é de extrema relevância, uma vez que o plástico é atualmente um dos principais poluentes globais, acumulando-se em ecossistemas terrestres e, sobretudo, marinhos, onde compromete a biodiversidade, interfere nos ciclos naturais e impacta diretamente a qualidade ambiental e a saúde coletiva. O trabalho busca compreender de que maneira a restrição da produção de plásticos coloridos pode contribuir para a redução da poluição ambiental e, ao mesmo tempo, promover maior conscientização social em relação ao consumo responsável. A hipótese é que tal medida representa um avanço significativo ao evitar que esses resíduos se fragmentem em microplásticos, que possuem elevada capacidade de contaminação e oferecem riscos tanto à fauna marinha quanto ao ser humano. O objetivo geral é analisar a importância e a aplicabilidade do Projeto de Lei nº 508/25 como medida de enfrentamento da poluição plástica, e, de forma específica, pretende-se discutir os impactos ambientais resultantes do descarte de plásticos coloridos nos oceanos, apresentar exemplos de formação de ilhas de lixo, demonstrar como os microplásticos atingem o organismo humano e relatar uma ação prática de mobilização escolar através da criação de um abaixo-assinado em apoio à proposta. A relevância deste estudo está na urgência de repensar os atuais padrões de produção e consumo, visto que a poluição plástica não se restringe a um problema ecológico, mas também social e de saúde pública. Nesse sentido, estudar estratégias de controle e conscientização amplia a compreensão coletiva sobre a gravidade da crise ambiental e contribui para a construção de práticas cotidianas mais sustentáveis. A pesquisa possui caráter qualitativo, fundamentada em levantamento bibliográfico realizado em artigos científicos, relatórios internacionais e legislações ambientais, além de prever a execução de uma atividade prática em ambiente escolar, com o intuito de envolver a comunidade local em um exercício de cidadania e engajamento socioambiental. Assim, este trabalho procura reforçar a relevância de políticas públicas que restrinjam o uso de materiais prejudiciais ao meio ambiente e, simultaneamente, estimular a conscientização social por meio de práticas participativas. Ao unir teoria e prática,

busca-se demonstrar que ações coletivas, quando multiplicadas, podem resultar em mudanças significativas e impactar de forma positiva na preservação ambiental, incentivando a responsabilidade compartilhada entre poder público, sociedade e instituições de ensino.

**Palavras-chave:** Poluição Plástica; Microplásticos; Conscientização Social; Meio Ambiente.